Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

LITERATURA SURDA E A EDUCAÇÃO DE SURDOS: RECONHECIMENTO CULTURAL E IDENTITÁRIO

Valquíria Ferreira Ribeiro[1], Paula Aparecida Diniz Gomides[2], Dilcinéa dos Santos Reis[3]

[1]Instituto Nacional de Educação de Surdos, vfrval@gmail.com

[2]Universidade Federal de Minas Gerais, paulagomides@ufmg.br

[3]Universidade do Estado da Bahia, neasantoss@yahoo.com.br

Resumo: Analisamos a importância da literatura surda, sobre o prisma da educação bilíngue de surdos, considerando sua efetividade e capacidade de promover a sensibilização a partir do (re)conhecimento da cultura e da identidade surda. Debatemos algumas considerações a partir da leitura de autores que abordam os Estudos Surdos. Ressaltamos a capacidade da promoção de inclusão, a partir da literatura surda, favorecendo a inserção social e o respeito linguístico e cultural da comunidade surda.

Palavras-chave: Educação Bilíngue, Literatura Surda, Reconhecimento identitário, Democratização.

1. Introdução:

Analisamos a importância da literatura surda para a educação bilíngue de surdos. A educação, a cultura e a identidade surda são temas de extrema importância e que merecem ser discutidos e valorizados. A educação é um direito fundamental de todos os indivíduos, incluindo os surdos, e é por meio dela que se alcança o desenvolvimento pessoal e social. No entanto, a educação dos surdos muitas vezes é negligenciada, o que acaba por prejudicar a sua inclusão na sociedade (Fernandes, 2003).

A cultura surda é rica e diversa, com suas próprias línguas, tradições e formas de comunicação. É importante reconhecer e valorizar essa cultura, pois ela faz parte da identidade surda. Ao promover a valorização da cultura surda, contribuímos para a construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa. “A cultura surda pode ser entendida como a maneira de o surdo interpretar o mundo por meio da experiência visual, ou seja, a partir dessa experiência utilizamos no cotidiano artefatos visuais,

Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

fotos, vídeos e obras produzidas pelos sujeitos surdos" (Dall'Alba, 2017, p. 78).

Uma das principais formas de promover a inclusão dos surdos é pela educação bilíngue, que consiste no ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e da língua portuguesa, em sua modalidade escrita (Brasil, 2021). A Libras é a língua natural dos surdos, e é por meio dela que eles se comunicam e se expressam plenamente. Ao oferecer uma educação bilíngue, estamos garantindo que os surdos tenham acesso à informação e ao conhecimento de forma igualitária.

Propomos um estudo qualitativo, exploratório (Gil, 2010) e pautado na apresentação de algumas considerações de autores como: Fernandes (2003), Karnopp (2010), Fernandes e Moreira (2014), Dall'Alba e Stumpf (2017) e Karnopp; Branco e Pokorski (2022), acerca da importância da literatura surda para a educação bilíngue de surdos no cenário contemporâneo.

2. Surdez e Educação de Surdos

A educação bilíngue é uma das formas mais eficazes de promover a inclusão dos surdos na sociedade. Ao ensinar a Libras desde a infância, estamos garantindo que os surdos tenham acesso à informação e ao conhecimento de forma igualitária. Além disso, a Libras é a primeira língua da comunidade surda, e é com dela que eles se comunicam e se expressam plenamente (Fernandes, 2003).

A identidade surda é construída a partir da cultura, da língua e da experiência de vida dos surdos. É por meio da identidade surda que eles se reconhecem como parte de um grupo e se afirmam como sujeitos de direitos. Para fortalecer a identidade surda, é necessário valorizar e respeitar a Libras, promover a inclusão dos surdos em todos os espaços sociais e combater o preconceito e a discriminação (Fernandes; Moreira, 2014).

"Dentre as questões substantivas que sedimentaram o espaço discursivo dos Estudos Surdos, distanciado da ditadura da normalidade, está localizada a

Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

discussão em torno do direito a uma educação bilíngue, como espaço de resistência e edificação da identidade surda" (Fernandes; Moreira, 2014, p. 57). Ao promover a valorização da cultura surda, estamos contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa (Fernandes; Moreira, 2014).

Em meio à educação bilíngue, Fernandes (2003) explica que a acessibilidade comunicacional é um direito fundamental dos surdos. Para a autora, é necessário garantir a presença de intérpretes de Libras em diversos contextos, como saúde, trabalho e lazer. Além disso, é importante disponibilizar materiais em formato acessível, como legendas em vídeos e textos em Libras. A adequação dos espaços físicos também é essencial, para garantir o acesso dos surdos a todos os ambientes.

Em suma, a educação, a cultura e a identidade surda são temas de extrema importância e que devem ser valorizados. Ao promover uma educação inclusiva, valorizar a cultura surda e garantir a acessibilidade comunicacional, estamos contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. É necessário que todos os indivíduos estejam engajados nesse processo, para garantir a inclusão e a valorização dos surdos.

3. Educação de surdos, ensino de Libras e a Literatura Surda

O ensino de Libras e a literatura surda são temas de extrema importância quando se trata da inclusão e valorização da comunidade surda. A literatura surda, abrange obras escritas por surdos, em Libras ou em língua escrita, que trazem reflexões, histórias e experiências únicas desse grupo. "A presença da literatura na escola e da visualidade como base para os modos de conduzir a dinâmica de ensino e aprendizagem escolar, subsidia a construção de uma educação bilíngue não somente centrada na língua, mas na experiência surda" (Karnopp; Branco; Pokorski, 2022, p. 157).

Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

De acordo com Karnopp, Branco e Polorski (2022), a literatura surda surge como uma forma de expressão artística e cultural da comunidade surda. Essa literatura pode ser escrita em Libras, utilizando a linguagem visual e gestual da Libras, ou em língua escrita, trazendo reflexões e narrativas sobre a experiência surda. A literatura surda permite que os surdos compartilhem suas histórias, emoções e perspectivas de mundo, promovendo o reconhecimento e a valorização da identidade surda.

Para Dall'Alba e Stumpf (2017), no ensino de Libras, é fundamental contar com profissionais qualificados, como intérpretes e professores fluentes na Libras. Esses profissionais devem ser capazes de expressar de forma clara e acessível os conteúdos aos alunos surdos, utilizando recursos visuais e gestuais que facilitem a compreensão. Além disso, é importante que o ensino de Libras seja inserido desde a educação infantil, para que as crianças surdas possam adquirir a língua naturalmente, garantindo seu desenvolvimento linguístico e cognitivo (Brasil, 2021).

Para Karnopp (2010), é necessário promover a produção e difusão de obras produzidas por autores surdos. Essas obras podem abordar temas diversos, como a história e cultura da comunidade surda, a experiência de ser surdo, a luta por direitos e inclusão, entre outros. É importante que essas obras sejam reconhecidas e valorizadas, integrando o currículo escolar e sendo disponibilizadas para o público em geral, para que a literatura surda alcance cada vez mais pessoas e promova a conscientização sobre a surdez.

Além disso, para Dall'Alba e Stumpf (2017), a literatura surda pode contribuir para a formação de identidade e autoestima dos surdos, permitindo que eles se vejam representados e valorizados nas histórias que leem. Por meio da literatura, os surdos podem se reconhecer como sujeitos ativos na sociedade, com suas próprias vivências e perspectivas. Isso é fundamental para fortalecer a comunidade surda e promover a igualdade de oportunidades:

> Sabemos que os surdos têm grande dificuldade em entender a abstração, então é necessário trabalhar muito com recursos

Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

> visuais para que os alunos possam imaginar histórias, piadas ou fábulas com temas abstratos. Não é que os surdos não sejam capazes de entender abstrações, mas tais conceitos devem ser trabalhados a partir da experiência visual a fim de que os surdos possam entender melhor. Há muitas poesias que são difíceis de entender, mas trabalhando com artefatos visuais e com a Libras, certamente os surdos terão um aprendizado melhor. Se os trabalhos forem efetuados a partir de artefatos visuais e culturais, serão de grande contribuição para a educação de surdos (Dall'Alba; Stumpf, 2017, p. 87).

Essas autoras ainda salientam que o ensino de Libras e a literatura surda não devem ser vistos como atividades isoladas, mas sim como complementares e interligadas. A educação bilíngue deve estar presente nas escolas, nas universidades e em todas as esferas da sociedade, assim como a literatura surda deve ser valorizada e difundida. Dessa forma, é possível promover a inclusão e o reconhecimento dos surdos como membros ativos e participantes da sociedade.

Para que isso seja possível, é necessário investir em políticas públicas que garantam o ensino de Libras e a valorização da literatura surda. Além disso, é fundamental conscientizar a sociedade sobre a importância da inclusão dos surdos e da valorização de sua cultura e língua. Somente por meio da educação e da valorização da diversidade é que podemos construir uma sociedade mais justa e igualitária para todos.

4. Conclusão

A inclusão dos surdos na sociedade vai além da educação. É necessário garantir acessibilidade em todas as áreas, como saúde, trabalho, lazer e cultura. A acessibilidade comunicacional é fundamental para que os surdos possam se comunicar e ter acesso à informação de forma plena. Isso inclui a presença de intérpretes de Libras em diversos contextos, a disponibilização de materiais em formato acessível e a adaptação de espaços físicos. A literatura surda pode ser uma importante alidada na busca pela modalidade bilíngue na educação de surdos.

Além disso, é fundamental que os professores e profissionais da educação estejam

Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

preparados para atender às necessidades específicas dos surdos. Isso inclui o conhecimento da Libras, a construção e adaptação de materiais didáticos e o uso de estratégias pedagógicas adequadas. A formação de professores é essencial para garantir uma educação de qualidade para todos os alunos, independentemente da sua condição auditiva.

Referências

DALL'ALBA, C.; STUMPF, M. Literatura surda: contribuições linguísticas para alunos surdos, os sujeitos da experiência visual na área da educação. **Leia Escola**, v. 17, n. 1, 2017.

BRASIL. **Lei n. 14.191 de 3 de agosto de 2021.** Altera a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos.

FERNANDES, S. **Educação bilíngue para surdos:** identidades, diferenças, contradições e mistérios. 2003. 213f. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2003.

FERNANDES, S.; MOREIRA, L. C. Políticas de educação bilíngue para surdos: o contexto brasileiro. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 2/2014, p. 51-69. Editora UFPR.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KARNOPP, L. B. Produções culturais de surdos: análise da literatura surda. **Cadernos de Educação**, n. 36, 11. 2010.

KARNOPP, L. B.; BRANCO, B. da S.; POKORSKI, J. de O. Visualidade e literatura em diálogo: bases para uma educação bilíngue de surdos. *In.:* MARTINS, V. R. de O.; TORRES, R. C.; NICHOLS, G. #CasaLibras – **Educação de surdos, Libras e infância:** ações de resistências educativas na pandemia da Covid-19. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.